

BALANÇO A 30/06/2012

(Valores em Euros)

	2012			2011
	Valor antes de provisões, imparidade e amortizações	Provisões, imparidade e amortizações	Valor líquido	
	1	2	3 = 1 - 2	
Activo				
Caixa e disponibilidades em bancos centrais	625		625	523
Disponibilidades em outras instituições de crédito	31.117		31.117	30.666
Activos financeiros detidos para negociação			-	0
Outros activos financeiros ao justo valor através de resultados			-	0
Activos financeiros disponíveis para venda			-	0
Aplicações em instituições de crédito	155.000		155.000	200.000
Crédito a clientes	467.556		467.556	347.975
Investimentos detidos até à maturidade			-	0
Activos com acordo de recompra			-	0
Derivados de cobertura			-	0
Activos não correntes detidos para venda			-	0
Propriedades de investimento			-	0
Outros activos tangíveis	1.052.827	458.195	594.632	637.427
Activos intangíveis	118.662	98.570	20.091	24.950
Investimentos em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos			-	0
Activos por impostos correntes			0	24.518
Activos por impostos diferidos			-	-
Outros activos	518.876		518.876	551.896
Total de Activo	2.344.663	556.765	1.787.897	1.817.955

	2011	2010
Passivo		
Recursos de bancos centrais		
Passivos financeiros detidos para negociação		
Outros passivos financeiros ao justo valor através de resultados		
Recursos de outras instituições de crédito		
Recursos de clientes e outros empréstimos		
Responsabilidades representadas por títulos		
Passivos financeiros associados a activos transferidos		
Derivados de cobertura		
Passivos não correntes detidos para venda		
Provisões	462.556	338.374
Passivos por impostos correntes	40.805	53.451
Passivos por impostos diferidos		
Instrumentos representativos de capital		
Outros passivos subordinados		
Outros passivos	589.197	275.305
Total de Passivo	1.092.559	667.130
Capital		
Capital	525.000	525.000
Prémios de emissão		
Outros instrumentos de capital		
Reservas de reavaliação		
Reservas por Impostos Diferidos		
Outras reservas e resultados transitados	453.903	497.281
Acções próprias	(376.463)	(27.934)
Resultado do exercício	92.899	156.478
Dividendos antecipados		
Total de Capital	695.339	1.150.825
Total de Passivo e Capital	1.787.897	1.817.955

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

A COMISSÃO EXECUTIVA

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS A 30/06/2012

(Valores em Euros)

	2012	2011
Juros e rendimentos similares	1.517	4.006
Juros e encargos similares	(150)	(225)
Margem financeira	1.367	3.781
Rendimentos de instrumentos de capital		
Rendimentos de serviços e comissões	953.623	977.871
Encargos com serviços e comissões		(372)
Resultados de activos e passivos avaliados ao justo valor através de resultados (líquido)		
Resultados de activos financeiros disponíveis para venda (líquido)		
Resultados de reavaliação cambial (líquido)	(0)	(1)
Resultados de alienação de outros activos		
Outros resultados de exploração	16.743	(448)
Produto bancário	971.733	980.831
Custos com pessoal	463.401	430.290
Gastos gerais administrativos	277.611	242.015
Amortizações do exercício	40.399	47.994
Provisões líquidas de reposições e anulações	78.083	85.901
Correcções de valor associadas ao crédito a clientes e valores a receber de outros devedores (líquidas de reposições e anulações)		
Imparidade de outros activos financeiros líquida de reversões e recuperações		
Imparidade de outros activos líquida de reversões e recuperações		
Resultado antes de impostos	112.239	174.631
Impostos	19.340	18.153
Correntes	19.340	18.153
Diferidos		
Resultado após impostos	92.899	156.478
Do qual: Resultado após impostos de operações descontinuadas		
Resultado líquido do exercício	92.899	156.478

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

A COMISSÃO EXECUTIVA

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA
2012 - 1ºSemestre
Método directo

(Valores em Euros)

RUBRICAS			
ACTIVIDADES OPERACIONAIS			
Juros, comissões e outros proveitos recebidos		903.926 €	
Juros, comissões e outros custos pagos			
Pagamentos a fornecedores e colaboradores		-495.054 €	
Outros pagamentos e recebimentos		51.337 €	
Pagamento de impostos		-251.729 €	
FLUXOS DAS ACTIVIDADES OPERACIONAIS (1)	=		208.480 €
ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO			
Variações em aplicações sobre outras instituições de crédito			
Aquisições de Imobilizado		-24.954 €	
Dividendos			
Alienações de imobilizado		21.000 €	
FLUXOS DAS ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO (2)	=		-3.954 €
ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO			
Accções Próprias		-73.991 €	
FLUXOS DAS ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO (3)	=		-73.991 €
Variação de caixa e seus equivalentes (4) = (1)+(2)+(3)	+		130.535 €
Efeito das diferenças de câmbio	+		
Caixa e seus equivalentes no início do período		56.207 €	
Caixa e seus equivalentes no fim do período			186.742 €

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

A COMISSÃO EXECUTIVA

Fund Box – Sociedade Gestora de Fundos de Investimento Imobiliário, S.A.

Demonstrações Financeiras

30 de Junho de 2012

Fund Box – Sociedade Gestora de Fundos de Investimento Imobiliário, S.A.**Notas às Demonstrações Financeiras
30 de Junho de 2012****Valores Expressos em Euros (€)****POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS****NOTA 1) – BASES DE APRESENTAÇÃO**

A Fund Box – Sociedade Gestora de Fundos de Investimento Imobiliário, S.A., doravante designada por “Fund Box – S.G.F.I.I.” tem por objecto a administração, gestão e representação de fundos imobiliários, tem a sua sede na Rua Tomás Ribeiro n.º 111 – 1050-228 Lisboa, o n.º de identificação de pessoa colectiva 502 810 696, detém o capital social de quinhentos e vinte cinco mil euros e encontra-se matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Lisboa, sob o n.º 502 810 696.

As demonstrações financeiras foram preparadas com base em registos contabilísticos expressos em Euros e em conformidade com as Normas de Contabilidade Ajustadas (NCA), conforme estabelecido pelo Aviso do Banco de Portugal n.º 1/2005, de 21 de Fevereiro e pela Instrução n.º 9/2005, de 11 de Março. As NCA correspondem às Normas Internacionais de Relato Financeiro ou International Financial Reporting Standards (IFRS) adoptadas pela União Europeia, com excepção das matérias definidas nos n.ºs 2º e 3º do Aviso do Banco de Portugal n.º 1/2005 e n.º 2 do Aviso n.º 4/2005:

- a) Valorimetria e provisionamento do crédito concedido, relativamente ao qual se manterá o regime anterior (Plano de Contas para o Sector Bancário);
- b) Benefícios aos empregados, através do estabelecimento de um período para diferimento do impacto contabilístico decorrente da transição para os critérios da IAS 19;
- c) Restrição de aplicação de algumas opções previstas nos IFRS.

As demonstrações financeiras estão expressas em euros. Estas foram preparadas de acordo com o princípio do custo histórico. Activos não correntes detidos para venda são registados ao menor do seu valor contabilístico ou justo valor deduzido dos respectivos custos de venda.

A preparação de demonstrações financeiras de acordo com as NCA requer o uso de estimativas e pressupostos contabilísticos. As NCA exigem que o Conselho de Administração esteja atento a possíveis impactos na contabilização derivados da aplicação das NCA.

NOTA 2) – PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As principais políticas contabilísticas reconhecidas nas demonstrações financeiras da sociedade são as seguintes:

- **Especialização de exercícios** – A Sociedade cobra trimestralmente aos fundos geridos uma comissão de gestão, correspondente a uma taxa fixa sobre o valor líquido global de cada fundo, ou sobre o valor bruto global do fundo, dependendo do fundo em questão, sendo estas comissões contabilizadas como proveitos no mês a que dizem respeito, independentemente do momento do seu pagamento ou recebimento.

A sociedade utiliza o princípio contabilístico da especialização de exercícios na grande maioria das rubricas de custos e de proveitos.

- **Activos Tangíveis e Intangíveis** – Os activos Tangíveis e Intangíveis estão contabilizados pelos valores que resultaram da sua aquisição. Como tal encontram-se valorizados ao custo de aquisição deduzido das respectivas amortizações acumuladas.

As amortizações são calculadas pelo método das quotas constantes, utilizando-se as taxas genéricas conforme previsto no Decreto Regulamentar nº 25/2009.

As despesas de reparação e manutenção corrente do activo tangível sem grande relevo são consideradas como custos do ano em que ocorrem.

Os programas de computadores interligados ao Fund Manager são amortizados pelo período máximo de vida útil.

NOTA 3) – DISPONIBILIDADES EM INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO

	30 Junho de 2012	31 Dezembro de 2011
Disponibilidades em outras Instituições de Crédito		
Depósitos à Ordem	31,117	30,581
Depósitos a Prazo	155,000	25,000
	186,117	55,581

NOTA 4) – ACTIVOS INTANGÍVEIS

	31 Dezembro de 2011	Aumentos	30 Junho de 2012
Activo			
Programas Informáticos	114,395	941	115,336
Marcas	3,326		3,326
Total	117,721	941	118,662
Amortizações			
Programas Informáticos	91,247	4,155	95,402
Marcas	3,082	87	3,168
Total	94,329	8,820	98,570
Saldo Líquido	23,392		20,092

NOTA 5) – ACTIVOS TANGÍVEIS

	31 Dezembro de 2011	Aumentos	Reduções	30 Junho de 2012
Activo				
Imóveis	452,695			452,695
Mobiliário e Material	126,616	9,799		136,415
Máquinas e Ferramentas	48,134	2,440		50,574
Equipamento Informático	51,742	8,289		60,031
Instalações Interiores	14,824			14,824
Material de Transporte	352,824		42,000	310,824
Equipamento de Segurança	3,339			3,339
Outros activos Tangíveis	24,125			24,125
Total	1,074,299	20,528	42,000	1,052,827
Amortizações				
Imóveis	13,971	3,493		17,464
Mobiliário e Material	86,706	6,363		93,069
Máquinas e Ferramentas	31,269	2,382		33,651
Equipamento Informático	46,920	2,811		49,731
Instalações Interiores	7,153	717		7,870
Material de Transporte	253,680	20,391	21,000	253,071
Equipamento de Segurança	3,339			3,339
Total	443,038	36,157	21,000	458,195
Saldo Líquido	631,261			594,632

NOTA 6) – OUTROS ACTIVOS

	30 Junho de 2012	31 Dezembro de 2011
Rendimentos a Receber		
Comissões de Gestão	408,755	450,918
Consultoria	57,988	11,644
Devedores Diversos	16,626	11,066
Despesas c/ Encargo Diferido	35,507	45,661
	518,876	519,289

O saldo apresentado referente a Comissões de Gestão é regularizado trimestralmente, conforme descrito no regulamento de gestão dos fundos geridos pela Fund Box, sendo o respectivo pagamento efectuado no mês seguinte ao fim de cada trimestre.

NOTA 7) – CUSTOS DIFERIDOS

	30 Junho de 2012	31 Dezembro de 2011
Custos Diferidos		
Seguros	20,524	15,038
Rendas	5,935	4,112
Outros	9,048	26,511
	35,507	45,661

NOTA 8) – PASSIVOS

	30 Junho de 2012	31 Dezembro de 2011
Credores		
Estado	46,527	51,202
Dividendos	210,000	
Outros Credores	150,187	30,521
Encargos a Pagar	179,821	112,104
Outras Receitas c/Rend.Diferido	2,662	8,293
	589,197	202,119

O valor em dívida ao Estado está relacionado com impostos e contribuições para a Segurança Social a pagar. Relativamente à dívida a Outros Credores esta diz respeito aos montantes a serem pagos aos Fornecedores de Fornecimentos e Serviços Externos.

Os dividendos referem-se aos valores a pagar aos accionistas referentes à distribuição de dividendos do ano 2011. Na Assembleia-Geral de aprovação de contas de 2011 ficou deliberado que o pagamento de dividendos só poderá ocorrer quando a tesouraria da sociedade permita o pagamento integral dos mesmos.

Quanto aos Encargos a Pagar, estes referem-se maioritariamente a encargos com subsídios de férias e mês de férias do exercício corrente, mas a pagar no ano seguinte, tal como outros encargos administrativos relativos ao ano presente mas a liquidar no ano 2012.

As Receitas com Rendimento Diferido referem-se a rendimentos de imputação de encargos a colaboradores da sociedade.

NOTA 9) – CAPITAL SUBSCRITO E RESERVAS

Em 30 de Junho de 2012, o capital da Fund Box é detido pelas seguintes entidades:

	Número de Acções	Valor Nominal	Percentagem
Alpalantri - SGPS, Lda	229.000	171.750	32,71%
Famigeste - SGPS, SA	136.630	102.473	19,52%
Santo Amaro - SGPS, SA	105.328	78.996	15,05%
Banco Efisa, SA	69.276	51.957	9,90%
Rui Manuel Meireles dos Anjos Alpalhão	42.000	31.500	6,00%
Santa Casa da Misericórdia de Lisboa	33.750	25.312	4,82%
Isabel Maria Marques Ucha	10.816	8.112	1,55%
Joaquim Meirelles	1.500	1.125	0,21%
João Paulo Safara	1.500	1.125	0,21%
Ulissul - Sociedade Imobiliária, Lda	200	150	0,03%
Acções Próprias	70.000	52.500	10,00%
	700.000	525.000	100%

Conforme deliberado em Assembleia Geral, ocorrida em 4 de Julho de 2011, a Fundbox ficou autorizada a reforçar até ao limite de 10% o número de acções próprias a deter e a afectar ao Plano de Subscrição de Acções, o que decorreu ao longo de 2011, tendo atingido o limite de 10% no início de 2012.

	Total da Situação Líquida	Capital	Reservas e Resultados Transitados	Acções Próprias	Resultado Líquido do Exercício
Saldo em 31 de Dezembro de 2011	967,430	525,000	497,281	-302,473	247,621
Transferência para Resultados Transitados	-247,621				-247,621
Transferência para Reservas	26,621		26,622		
Utilização de Reservas	-70,000		-70,000		
Aquisição de Acções Próprias	-73,990			-73,990	
Alienação de Acções Próprias					
Resultado Líquido do Exercício	92,899				92,899
Saldo em 30 de Junho de 2012	695,339	525,000	453,903	-376,463	92,899

Do montante de 247,621 euros do Resultado Líquido do Exercício de 2011, o montante de 140,000 euros foi distribuído pelos accionistas (ao qual acresceu a utilização de 70,000 euros de reservas de estabilização de dividendos, sendo o montante total de dividendos de 210,000 euros), tendo o restante, conforme acima demonstrado, sido afecto a Reservas Legais o montante de 24,762 euros, a Reservas Livres o montante de 1,859 euros e 81,000 euros pela participação nos resultados dos colaboradores.

NOTA 10) – RESULTADOS DE SERVIÇOS E COMISSÕES

Os rendimentos e encargos de serviços e comissões apresentam-se da seguinte forma:

	30 Junho 2012	30 Junho 2011
Rendimentos de Serviços e Comissões		
Comissões de Gestão	836,793	866,291
Outras Comissões		
Consultoria Imobiliária	116,830	111,580
	<u>953,623</u>	<u>977,871</u>
Encargos com Serviços e Comissões		
Por Serviços Bancários	588	372
	<u>588</u>	<u>372</u>
Saldo Líquido	<u>953,035</u>	<u>977,499</u>

NOTA 11) – GASTOS GERAIS ADMINISTRATIVOS

O valor desta rubrica é composto por:

	30 Junho 2012	30 Junho 2011
Combustíveis	6,025	4,297
Rendas e Alugueres	34,715	35,967
Comunicações	10,103	7,749
Deslocações, Estadas e Representação	32,213	29,133
Publicidade e Edição de Publicações	8,935	5,236
Conservação e Reparação	5,068	24,856
Serviços Especializados	162,854	116,274
Outros Custos	17,698	18,503
	<u>277,611</u>	<u>242,015</u>

NOTA 12) – IMPOSTOS

A Fund Box está sujeita a tributação em sede de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas (IRC) à taxa de 25% para matéria colectável, tal como a correspondente derrama.

À data de 30 de Junho de 2012 o montante de imposto estimado é de 40,805 euros, que inclui as tributações autónomas, IRC e derrama afecto ao resultado obtido no exercício.

Adicionalmente, existiu uma correcção de imposto por excesso de estimativa referente ao exercício de 2011 no montante de 21,465 euros.

NOTA 13) – GASTOS COM PESSOAL

Os custos com o pessoal nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2011 e 2010 repartem-se da seguinte forma:

	30 Junho 2012	30 Junho 2011
Remunerações		
Órgãos Sociais	216,172	197,100
Empregados	174,108	167,518
Encargos sociais		
Órgãos Sociais	24,732	19,582
Empregados	36,495	33,079
Seguros	11,093	10,399
Outros	801	2,611
	<u>463,401</u>	<u>430,289</u>

Durante o 1º semestre de 2012, a Fund Box teve ao seu serviço 7 quadros de direcção e 16 colaboradores.

NOTA 14) – OUTROS RESULTADOS

	30 Junho 2012	30 Junho 2011
Proveitos		
Juros e Rendimentos Similares	1,517	4,006
Ganhos em Operações Financeiras		1
Ganhos em Activos Não Financeiros		
Outros Rendimentos Operacionais	20,910	236
	<u>22,427</u>	<u>4,243</u>
Custos		
Amortizações do Exercício	40,399	47,994
Outros Impostos	898	684
Perdas em Operações Financeiras	0	2
Juros e Encargos Similares	150	226
Outros Encargos Operacionais	2,681	
	<u>44,128</u>	<u>48,906</u>
Saldo Líquido	<u>-21,701</u>	<u>-44,663</u>

O saldo dos Juros e Rendimentos Similares dizem respeito a juros obtidos em aplicações financeiras, particularmente depósitos a prazo.

Outros Rendimentos Operacionais referem-se maioritariamente ao reconhecimento dos rendimentos obtidos dos estágios profissionais a decorrer no âmbito do programa do IEFP.

NOTA 15) – PROVISÕES

Durante o ano de 2012 foram constituídas provisões no montante de 78.083 euros, referentes a Fundos de Investimento Imobiliário que, por dificuldades de tesouraria, não liquidaram as respectivas comissões de gestão nos períodos e existiam dívidas quanto ao seu pagamento.

Em baixo indicam-se as provisões existentes actualmente:

Provisões	Descrição	Data início dívida	Valor dívida	Valor Provisões
Fundos de Investimento Imobiliário				
Lusitânia	Comissão de Gestão	1-Jan-09	15.000	15.000
Lusitânia	Comissão de Gestão	1-Abr-09	15.000	15.000
Lusitânia	Comissão de Gestão	1-Jul-09	15.000	15.000
Imogenes	Comissão de Gestão	1-Jul-09	17.951	17.951
Lusitânia	Comissão de Gestão	1-Out-09	15.000	15.000
Imogenes	Comissão de Gestão	1-Out-09	18.148	18.148
Lusitânia	Comissão de Gestão	1-Jan-10	15.000	15.000
Imogenes	Comissão de Gestão	1-Jan-10	18.148	18.148
Lusitânia	Comissão de Gestão	1-Abr-10	15.000	15.000
Imogenes	Comissão de Gestão	1-Abr-10	17.753	17.753
Lusitânia	Comissão de Gestão	1-Jul-10	15.000	15.000
Imogenes	Comissão de Gestão	1-Jul-10	17.951	17.951
Lusitânia	Comissão de Gestão	1-Out-10	15.000	15.000
Imogenes	Comissão de Gestão	1-Out-10	18.148	18.148
Lusitânia	Comissão de Gestão	1-Jan-11	18.148	18.148
Imogenes	Comissão de Gestão	1-Jan-11	15.000	15.000
Lusitânia	Comissão de Gestão	1-Abr-11	17.753	17.753
Imogenes	Comissão de Gestão	1-Abr-11	15.000	15.000
Lusitânia	Comissão de Gestão	1-Jul-11	17.951	17.951
Imogenes	Comissão de Gestão	1-Jul-11	15.000	15.000
Lusitânia	Comissão de Gestão	1-Out-11	18.148	18.148
Imogenes	Comissão de Gestão	1-Out-11	15.000	15.000
Lusitânia	Comissão de Gestão	1-Jan-12	18.148	18.148
Imogenes	Comissão de Gestão	1-Jan-12	15.000	15.000
Galleon	Comissão de Gestão	1-Jan-12	5.981	5.981
Lusitânia	Comissão de Gestão	1-Abr-12	17.902	17.902
Imogenes	Comissão de Gestão	1-Abr-12	15.000	15.000
Galleon	Comissão de Gestão	1-Abr-12	6.052	6.052
Sociedades				
Imobiliária Fialho de Almeida	Consultoria	1-Nov-08	29.375	24.375
Total			467.556	462.556

Durante o ano de 2012 não foram anuladas quaisquer provisões.

NOTA 16) – RISCOS FINANCEIROS

Da análise dos diferentes riscos financeiros possíveis, a empresa detectou estar pouco exposta a qualquer deles, conforme se descreve seguidamente:

Justo valor – tendo em consideração a natureza dos activos e passivos, é considerado razoável que o justo valor dos mesmos não difere do valor contabilístico dos mesmos.

Risco cambial – exceptuando um montante residual de disponibilidades em caixa expresso em Libras Estrelinas, todos os activos e passivos da FundBox – SGFII, SA estão expressos em Euros. Deste modo, a sociedade considera não estar exposta ao risco cambial.

Risco de liquidez e de taxa de juro – as aplicações financeiras efectuadas pela FundBox – SGFII, SA são de curto prazo e de risco reduzido ou nulo, sendo as taxas de juro definidas no momento inicial da aplicação financeira. Deste modo, a sociedade entende não estar exposta ao risco de liquidez e de taxa de juro.

Risco de crédito – todas as operações efectuadas pela FundBox – SGFII, SA são efectuadas com recurso a capitais próprios e nunca com recurso a capitais alheios, pelo que o risco de crédito é nulo face a capitais alheios. É no entanto importante de referir que existe o risco de crédito, apesar de grau moderado, nas cobranças das comissões de gestão e prestações de serviços efectuadas a terceiros, pelas dificuldades de liquidez que se verificam em alguns Fundos de Investimento geridos pela sociedade, e pela dificuldade de cobrança a alguns clientes referentes a prestações de serviços já efectuadas.

NOTA 17) – GESTÃO DE CAPITAL

A FundBox – SGFII, SA encontra-se sujeita à supervisão pelo Banco de Portugal.

No final do 1º semestre de 2012 a sociedade apresenta Fundos Próprios no montante de 582.348 euros, que geram uma capacidade de gestão de Fundos até ao limite aproximado de 282 milhões de euros.

Actualmente os fundos sob gestão totalizam um capital aproximado de 238 milhões.

NOTA 18) – VALORES ADMINISTRADOS

Os valores administrados pela sociedade através dos Fundos de Investimento Imobiliário sob gestão são os seguintes:

Fundo Santa Casa 2004

	30 Junho 2012
Activo Líquido	66.588.395
Passivo	14.864.165
Capital do Fundo	51.724.830
Resultado	-1.356.946
UP's em Circulação	10.000.000

Fundo Portuguese Prime Property Box

	30 Junho 2012
Activo Líquido	43.162.185
Passivo	1.657.581
Capital do Fundo	41.504.601
Resultado	840.860
UP's em Circulação	7.174.101

Fundo Fundor

	30 Junho 2012
Activo Líquido	33.929.162
Passivo	28.676.873
Capital do Fundo	5.252.289
Resultado	-1.661.605
UP's em Circulação	10.000

Fundo Lisboa

	30 Junho 2012
Activo Líquido	24.388.943
Passivo	11.829.120
Capital do Fundo	12.559.823
Resultado	-418.882
UP's em Circulação	13.800

Fundo Portugal Retail Europark Fund

	30 Junho 2012
Activo Líquido	45.885.983
Passivo	2.060.900
Capital do Fundo	43.825.083
Resultado	-6.038.990
UP's em Circulação	13.042.882

Fundo Viriatus

	30 Junho 2012
Activo Líquido	20.463.046
Passivo	1.266.580
Capital do Fundo	19.196.465
Resultado	-5.184.292
UP's em Circulação	9.730.986

Fundo Galleon

	30 Junho 2012
Activo Líquido	16.236.287
Passivo	5.204.727
Capital do Fundo	11.031.560
Resultado	-94.314
UP's em Circulação	1.142.840

Fundo Sertorius

	30 Junho 2012
Activo Líquido	130.144.892
Passivo	97.231.903
Capital do Fundo	32.912.989
Resultado	523.988
UP's em Circulação	8.064.527

Fundo Lusitânia

	30 Junho 2012
Activo Líquido	4.954.099
Passivo	299.171
Capital do Fundo	4.654.928
Resultado	-27.269
UP's em Circulação	500.000

Fundo Imogénesis

	30 Junho 2012
Activo Líquido	9.481.231
Passivo	8.685.947
Capital do Fundo	795.284
Resultado	-195.543
UP's em Circulação	500.000

Fundo Ulysses

	30 Junho 2012
Activo Líquido	16.989.041
Passivo	12.581.392
Capital do Fundo	4.407.649
Resultado	-1.246.356
UP's em Circulação	1.512.009

Fundo Coimbra Viva

	30 Junho 2012
Activo Líquido	5.678.282
Passivo	31.195
Capital do Fundo	5.647.087
Resultado	-49.625
UP's em Circulação	579.475

Fundo FOUR Fund

	30 Junho 2012
Activo Líquido	17.688.508
Passivo	13.372.932
Capital do Fundo	4.315.576
Resultado	-257.430
UP's em Circulação	500.000

NOTA 19) – PROVEITOS POR MERCADOS GEOGRÁFICOS E LINHAS DE NEGÓCIO

Todos os proveitos registados pela sociedade tiveram origem no mercado nacional.

NOTA 20) – OUTRAS DIVULGAÇÕES

No exercício de 2011 a Comissão de Mercado de Valores Mobiliários (CMVM) instaurou um processo de contra-ordenação à Fundbox, no âmbito do exercício da actividade de gestão de fundos imobiliários.

Face ao exposto pela CMVM e tendo em consideração a total discordância pela argumentação apresentada, a Fundbox exerceu, por escrito, o seu direito de audição prévia, aguardando, neste momento, a prossecução normal do processo com a produção de prova que foi por si solicitada.

Não existe, neste momento, expectativas de data quanto à obtenção de uma decisão neste processo de contra-ordenação.

Os montantes dos valores das coimas aplicadas em processos de contra-ordenação, estão estabelecidos no artigo nº 388 do Código dos Valores Mobiliários. As coimas aplicadas podem ser impugnadas judicialmente, tendo a CMVM ou as sociedades arguidas, a possibilidade de recorrer da sentença da Primeira Instância para o Tribunal da Relação.

Através da informação pública que a CMVM está obrigada a revelar no seu site no que toca a ilícitos graves e muito graves (à data da escrita do presente documento), infere-se que no ano 2011, o valor médio da sanção aplicada através de coima foi de 40.000 Euros.

Técnico Oficial de Contas

Comissão Executiva